

**A (DES)CONSTRUÇÃO DA POLIDEZ  
NAS TIRAS CÔMICAS DA MARLY, DE MILSON HENRIQUES**

*Priscila Guimarães Pinto (UFES)*

[priscila\\_gp7@hotmail.com](mailto:priscila_gp7@hotmail.com)

*Rivaldo Capistrano de Souza Junior (UFES)*

*Maria da Penha Pereira Lins (UFES)*

[mpenhalins@gmail.com](mailto:mpenhalins@gmail.com)

O presente estudo tem por intuito apresentar uma análise qualitativa quanto ao processo de construção de face e das estratégias de polidez em tiras cômicas da personagem Marly. Considerando que os recursos imagéticos presentes nas tiras contribuem para que esse processo seja compreendido, será observado como a imbricação dos elementos verbais e não verbais se configuram nesse gênero textual de modo a construir ou desconstruir a face dos personagens com vistas ao humor. Para tanto, utilizou-se, como escopo teórico, os apontamentos de Ramos (2009, 2012) e Cagnin (1975), acerca do gênero textual em questão; do teórico Goffman (1981), com relação à construção de face; de Brown e Levison (1987) e Leech (2005), a respeito da polidez, entre outros autores. Dessa maneira, o *corpus* que compõe esse estudo corresponde a três tiras cômicas da Marly, do cartunista Milson Henriques, selecionadas no jornal *A Gazeta*, no primeiro semestre de 2015. Assim, a partir desse estudo, constatou-se que as estratégias de formulação do humor advêm das situações em que a personagem se encontra fora de face, ou seja, sua imagem social pretendida é desconstruída pela não utilização dos recursos de polidez. Além disso, foi evidenciada a importância de considerar não só os elementos verbais, mas também os icônicos presentes nas tiras, passíveis de serem analisados pragmaticamente.